

Caracterização Clínica dos Doentes Obesos em Acompanhamento na Consulta de Psicologia do Hospital da Prelada

Clinical characterization of obese patients in Psychology Service of Prelada Hospital

Filipa Mucha Vieira^{1,2}, Clara Estima Martins², Cláudia Almeida¹, Débora Coutinho¹, Lisete Fernandes¹, Sandra Torres¹

¹ Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

² Hospital da Prelada – Dr. Domingos Braga da Cruz, Porto

Palavras-chave: obesidade; caracterização psicológica; cirurgia bariátrica

Keywords: obesity; psychological intervention; bariatric surgery

A Obesidade é actualmente considerada uma prioridade ao nível dos cuidados de saúde devido às proporções epidémicas que assume em todo o mundo (WHO, 2002). Na sua génese e desenvolvimento podemos encontrar frequentemente a influência de factores psicológicos, essenciais quando pensamos em intervir nesta problemática. No caso particular da Obesidade Mórbida (OM), o tratamento através de cirurgia bariátrica exige ao doente uma forte adesão aos requisitos pós-cirúrgicos, através de modificações alimentares e de estilo de vida em geral. Neste sentido, devem ser consideradas algumas variáveis psicológicas e sociodemográficas na avaliação do doente com OM, que nos permitam compreender o processo de doença e adaptar as estratégias de intervenção (Travado *et al.*, 2004).

Neste estudo pretende-se apresentar algumas características sociodemográficas e clínicas de uma amostra de doentes com Obesidade Mórbida a aguardar cirurgia bariátrica em contexto hospitalar.

A amostra é constituída por 300 indivíduos (273 mulheres; 27 homens), a aguardar cirurgia de colocação de banda gástrica no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital da Prelada.

O protocolo de avaliação psicológica inclui uma entrevista clínica semi-estruturada e instrumentos

de auto-relato que pretendem avaliar dimensões como o comportamento alimentar, qualidade de vida, sintomatologia psicopatológica. Neste breve trabalho apenas analisamos os dados da entrevista clínica semi-estruturada.

Os resultados que obtivemos foram os seguintes:

A idade dos doentes obesos em acompanhamento na consulta de Psicologia varia entre os 18 e 68 anos (M=40,85; SD=11,56).

Relativamente ao estado civil e número de filhos, 70,2% dos doentes avaliados são casados e 77% tem um ou mais filhos.

Quanto à situação profissional, 16% estão desempregados.

No que concerne ao peso dos doentes, este oscila entre os 70kg e os 174kg (M=108,26; SD=17,4), apresentando a amostra um IMC médio de 41,3 kg/m² (SD=5,7).

Cerca de 53% da amostra refere ter antecedentes familiares (1.º grau) de obesidade.

Ao analisar a história clínica, verificamos que 26% da amostra tem acompanhamento regular de Psiquiatria, estando 46% da mesma a fazer medicação antidepressiva e/ou ansiolítica.

Como acontecimentos associados ao aumento de peso, 39% dos doentes avaliados

* fvieira@fpce.up.pt

atribui esse aumento à(s) gravidez(es) e 32% aos hábitos alimentares.

Como consequências do excesso de peso, cerca de 60% dos doentes avaliados salientam os sintomas físicos e problemas funcionais (e.g. dores, cansaço, dificuldades motoras) e 35% a insatisfação com o corpo e a sua auto-imagem.

Em relação aos tratamentos já efectuados, 88% refere ter feito no passado várias tentativas de perda de peso (dietas e medicação) sem sucesso a médio e a longo prazo.

Quanto ao comportamento alimentar, cerca de 80% da amostra no momento da 1.^a consulta de Psicologia apresenta um padrão incorrecto, associando um aumento da ingestão alimentar a situações de maior *stress*/estados emocionais negativos.

A análise destes resultados permite-nos perceber que a população de indivíduos em acompanhamento na consulta de Psicologia e que recorre a tratamento da Obesidade no Hospital da Prelada é maioritariamente feminina (91%) e com um IMC que indica a presença de Obesidade de Grau III ou OM. Podemos considerar que o tratamento cirúrgico para grande parte destes doentes surge após um historial de tentativas anteriores de perda de peso sem sucesso e que os principais factores associados ao desenvolvimento deste problema de saúde relacionam-se com os padrões alimentares disfuncionais. As consequências, sobretudo físicas, do excesso de peso são apontadas como o principal motivo que conduziu estes doentes à procura de um novo tratamento. De salientar ainda que uma percentagem bastante significativa da amostra refere acompanhamento psiquiátrico regular e quase que metade dos doentes em acompanhamento na consulta de Psicologia encontram-me medicados para a sintomatologia depressiva e ansiosa.

À semelhança do que está descrito na literatura (Wadden *et al.*, 2007), a análise destas variáveis permite uma caracterização clínica e sociodemográfica dos doentes com obesidade, fundamental quando queremos compreender esta patologia e deste modo planear e ajustar as estratégias de tratamento às especificidades de cada caso.

Bibliografia

1. Travado L, Pires R, Martins V, et al. Abordagem psicológica da obesidade mórbida: caracterização e apresentação do protocolo de avaliação psicológica. *Análise Psicológica*, 2004, 22, 533-550
2. Wadden TA, Sarwer DB, Fabricatore AN, et al. – Psychosocial and behavioral status of patients undergoing bariatric surgery: what to expect before and after surgery. – *The Medical Clinics of North America* (2007) 91: 451-469
3. World Health Organization. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on Obesity, 2002, Geneva: WHO